

RESUMO SIMPLES - ODONTOLOGIA MULTIPROFISSIONAL

**OSTEOTOMIA LE FORT L : ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DE
NASOANGIOFIBROMA JUVENIL**

Luana Ferreira Oliveira (luana.oliveiraf@hotmail.com)

Maria Eduarda De Freitas Santana Oliveira (mariaefreitas10@gmail.com)

Felipe De Souza Duarte (felipe.duarte18@hotmail.com)

Alice Francoi Campos Perez (alicefrancoicampos@gmail.com)

Mateus Diego Palveslki (mateus.pavelski@unesp.br)

Oswaldo Magro Filho (osvaldo.magro@unesp.br)

INTRODUÇÃO: O angiofibroma juvenil nasofaríngeo é um tumor benigno de origem vascular, com ampla destruição local. Considerado raro, tem incidência dos 14 aos 25 anos de idade e seu diagnóstico é baseado na associação dos achados clínicos com os exames imagiológicos. O tratamento consiste em exérese total da lesão associada com a embolização prévia do tumor. Uma abordagem cirúrgica considerada para essa remoção seria a osteotomia Le Fort I, que através do acesso oferece exposição tumoral adequada aos seios maxilares e etmoidais possibilitando melhor abordagem. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetiva abordar a osteotomia Le Fort I, técnica utilizada na correção de deformidades dentofaciais como alternativa no tratamento de nasoangiofibroma juvenil a partir de uma revisão de literatura. **METODOLOGIA:** Utilizou-se assim, os DeCS: “angiofibroma” “osteotomia”, “nasofaringe” para levantamento nas bases de dados SciELO, BVS, PubMed, Scholar Google e Elsevier. Foram adotados os artigos em português e estudos que possuíam

integração com nasoangiofibroma juvenil e osteotomia Le Fort I.

RESULTADOS: Encontrou-se no levantamento bibliográfico que, a osteotomia Le Fort I é um procedimento descrito como fratura horizontal bilateral de abertura piriforme ao processo pterigoide, onde permite acessar espaços anatômicos ocupados pelo tumor como a cavidade nasal, nasofaringe e orofaringe, além da base do crânio. Como abordagem cirúrgica no tratamento do angiofibroma juvenil nasofaríngeo em estágios iniciais, a osteotomia Le Fort I é considerada um procedimento seguro, confiável e minimamente invasivo. Deve ser feito em associação a embolização preventiva da lesão a fim de, diminuir o sangramento transoperatório e facilitar a remoção do tumor. Além disso, seu acesso permite visão direta e menor tempo de cirurgia em comparação com ressecções endoscópicas, sendo excelente opção para o tratamento dessa patologia.

CONCLUSÃO: Dessa forma, conclui-se através dos estudos que a osteotomia Le Fort I se mostrou uma alternativa para realização da exérese do angiofibroma juvenil nasofaríngeo, sendo considerada efetiva e previsível.